

Redação – Aprendendo com o “textão de Facebook”

Leitura de textos que já são populares entre os jovens para aprendizado de estratégias de produção de texto

TAGS: #Adolescencia #PraticaPedagogica #ComponentesCurricularesTradicionais #LinguaPortuguesa #ProducaoDeTexto



OBJETIVOS

- + Mostrar aos alunos que eles já utilizam alguns elementos importantes para a produção de texto no seu cotidiano nas redes sociais
- + Valorizar as habilidades do universo dos estudantes
- + Exercitar a leitura crítica e a produção de texto
- + Compreender que os contextos de produção e recepção dos textos interfere no tipo de linguagem usada em cada caso

CONTEXTO

Muito se fala sobre o desinteresse dos adolescentes pela leitura e suas dificuldades em escrever uma redação, elaborar argumentos e fazer correlações. Embora nem sempre sigam a norma culta que é exigida nas escolas, os textos que circulam na internet, produzidos por jovens, contêm diversos elementos que são necessários à produção de texto. Reconhecer e valorizar essas habilidades é essencial tanto para o aluno quanto para o professor.

PERCURSO

1. O professor busca um exemplo de texto postado nas redes sociais com muitas visualizações e compartilhamentos e ressalta nele as estratégias de produção de texto mais importantes (ex: tese, argumentação, intertextualidade, correlações). A ideia aqui não é corrigir os textos ou julgar seus autores. Muito pelo contrário: o objetivo é destacar o que está certo nesses textos e pode ser aproveitado.
2. Explicando que o contexto de produção interfere na escrita, o professor inicia uma conversa sobre os famosos “textões de Facebook”. É importante evitar preconceitos linguísticos aqui e focar no fato de que, ao contrário do senso comum, os adolescentes conhecem algumas estratégias importantes de produção de texto – e só precisam reconhecer quais são elas e aplicá-las mais nas atividades de produção de texto da escola.
3. O texto selecionado previamente pode ser projetado ou entregue impresso a todos os alunos e, em uma leitura coletiva, o professor orienta os alunos a identificar as partes do texto e estratégias de escrita que se assemelham ao que é esperado de uma redação que costumam fazer (carta aberta, dissertação, narração etc). Além disso, pode haver semelhanças de temas (textões costumam versar sobre temas polêmicos e atuais, e redações para o ENEM e o vestibular também).
4. A partir do exemplo discutido com todo o grupo, os alunos pesquisam individualmente outros textões na internet e repetem o processo de leitura crítica/análise. Reforçar sempre a ideia de que o foco não são erros ortográficos ou construções fora da norma culta, mas elementos que podem ser utilizados nas redações da escola. Identificar problemas é interessante em outras situações, mas não é o objetivo da atividade.



Redação – Aprendendo com o “textão de Facebook”

Leitura de textos que já são populares entre os jovens para aprendizado de estratégias de produção de texto

TAGS: #Adolescencia #PraticaPedagogica #ComponentesCurricularesTradicionais #LinguaPortuguesa #ProducaoDeTexto



5. A turma se reúne novamente e compartilha, com auxílio e orientação do professor, quais semelhanças foram encontradas entre os textões de Facebook e as propostas de redação normalmente pedidas em sala (o professor pode trabalhar alguma proposta de redação do ENEM ou de vestibulares de sua região que tratem do mesmo tema do texto da rede social)
6. Juntos, professor e alunos decidem um tema de redação que será trabalhado na próxima aula. Nela, os alunos escreverão seus próprios textões e poderão, se quiserem, postá-los no Facebook com hashtags pré-definidas pela turma. Em seguida, com as ferramentas identificadas, farão a transposição deles para o modelo de uma redação para a escola (aqui sim atentos às normas de ortografia, concordância, regência etc).

RECURSOS

- + Tempo: de uma a duas aulas de redação
- + “Textões de Facebook” impressos
- + Internet e computadores, tablets ou smartphones

